

1 **PLENÁRIA 205ª 16/10**

2
3 Ao dia dezesseis do mês de outubro de dois mil e quinze, às 9 horas, no
4 plenário da Casa de Direitos Humanos – sede do CEAS/MG, realizou-se a
5 ducentésima quinta Plenária Ordinária do CEAS, coordenada pela presidente
6 Maria Alves de Souza, onde estavam presentes os seguintes conselheiros
7 titulares: Rodrigo dos Santos – ASSPROM, Ronaldo Gonçalves – CMAS JF,
8 Gesiane Lima - Cáritas, Shirley A.M. Silva – CMAS Sarzedo, Lúcia Elena
9 Rodrigues – COGEMAS, Júlio César IMSNS, Volney Lopes – PSIND, Simone
10 Albuquerque SEDESE. Walter figueiredo; FED.APAES; Denise de Cassia
11 Cunha – CRESS 6ª REG; Conselheiros suplentes: Odette Pereira -CMAS Três
12 Marias. Érica Andrade. Maria da Pascoa Andrade COGEMAS, Mila Magalhães
13 Ribeiro; SEPLAG; Marta Maria. V. da Silva. Membros da Secretaria Executiva:
14 Consolação Cifani; Nilce Araújo, Ângelo Machado, Vera Lucia Rodrigues,
15 Adelmira Serqueira, Rosalice Tassar, Maria Paula, Regina Caldeira, Leonardo
16 Lobato Maria Mansur e Raquel. **MARIA:** Estar aqui hoje, conseguir fazer aquilo
17 que a gente pode, de fato, garantir uma ótima conferência. Agora, antes de
18 entrar no ponto de pauta do dia, que é o nosso regimento interno, nós ficamos
19 com algumas pendências de ontem. Então nós vamos primeiro sanar as
20 pendências que ficaram de ontem, e depois a gente entra na nossa pauta
21 principal. Antes de começar, Simone, você quer falar? **SIMONE:** Bom dia a
22 todos e a todas. Quero cumprimentar a nossa secretária executiva, os
23 membros da secretaria executiva aqui presentes. Quero cumprimentar a
24 Liziane, seja muito bem vinda à nossa reunião. Espero que a gente tenha um
25 bom dia de trabalho e que a gente acerte coletivamente os rumos da nossa
26 conferência estadual. Obrigada. **MARIA:** Vou justificar aqui as ausências.
27 Ontem a Simone já tinha justificado a ausência do Ronaldo da SEDESE, que
28 está viajando. O Ítalo está de férias -vida boa, o Wilson também está de férias,
29 a Miriam Maria, do ISJB, está em Brasília devido à agenda do CONANDA, e o
30 Leonardo Alves justificou por causa do trabalho. O Hermellis nós justificamos
31 ontem, não é? Nós temos como pauta do dia a programação da conferência,
32 que ficaram aquelas pendências dos conselheiros que precisamos incluir. Você
33 pode colocar aí pra mim, Rosa? **ROSALICE:** Ficou pendente o painel temático
34 II, a plenária temática III, que é a mesa de apoio, e a eleição da sociedade civil.
35 Todas deve-se escolher os conselheiros para participarem. **MARIA:** Ontem a
36 gente tinha até discutido aqui a questão da sala de soluções. Isso já tinha
37 ficado resolvido, pelo menos aqui pra nós ontem, que era a Geisiane e a Érica.
38 O processo eleitoral também já tinha ficado definido que nós temos a
39 companheira Páscoa, que tinha se colocado à disposição. E aí, os demais
40 conselheiros que não são candidatos, poderiam entrar no processo para
41 colaborar, seria inclusive feito uma avaliação entre eles mesmos, porque a
42 gente já tinha a compreensão que nós candidatos não iríamos fazer esse
43 processo de colaboração. Vamos então vencer essa questão do apoio as
44 mesas temáticas das plenárias, porque eu acho que está mais tranquilo de
45 resolver, uma vez que a gente quase completou todas, não é Rosa? A gente
46 tem dois grandes painéis temáticos, certo? Na discussão de definir mesa de
47 apoio, a gente estava avaliando se realmente precisa de mesa de apoio nesses
48 dois painéis, uma vez que ele vai ser com todo mundo e todos nós estaremos
49 tranquilos, disponíveis, entendeu? A ideia é para que se tenha uma referência.
50 **(VOZES AO FUNDO)** No painel dois não tem nenhum conselheiro, vamos

51 colocar então. **(VOZES AO FUNDO)** Quem se coloca à disposição pra ficar
52 nessa mesa de apoio? **(VOZES AO FUNDO) ROSALICE:** No dia 28/10, de 9
53 às 12 horas, vamos ter a plenária “Dignidade humana e a justiça social”. Já
54 está na mesa de apoio a conselheira Shirley e Odette. Na segunda plenária
55 participação, “Participação social como fundamento do pacto federativo do
56 SUAS” estão o Volney e Páscoa. A terceira plenária “Primazia da
57 responsabilidade do Estado e da União”, não tem ninguém. “Qualificação do
58 trabalho no SUAS na consolidação do pacto federativo”. Está a conselheira
59 Érica e o Ronaldo. E a “Assistência social é direito no âmbito do pacto
60 federativo”, não tem ninguém. Nós estamos precisando de conselheiro para a
61 plenária III e para a plenária V. **(VOZES AO FUNDO) MARIA:** Ok? Fechamos
62 agora, não fechamos? O processo eleitoral então fica daquela forma? Nós
63 temos os conselheiros governamentais, que não são candidatos. Eu acho que
64 poderia distribuir entre eles, não é? Então é distribuir entre os governamentais.
65 Não é nem questão de fazer opção, é colocar cada um e já comunicá-los.
66 **MILA:** Quero justificar a minha ausência na conferência por dois motivos. A
67 gente vai fazer uma reformulação da equipe que acompanha a SEDESE lá na
68 SEPLAG, e eu não vou mais fazer parte dessa equipe. A conselheira que vai
69 acompanhar aqui será outra pessoa agora, provavelmente a Maria Angélica.
70 Nesse momento, a gente já vai ter trocado, e eu ainda vou estar de férias
71 também nesse período. Então quero justificar a minha ausência aqui. **MARIA:**
72 Ausência justificada. **(VOZES AO FUNDO)** Podemos passar pra frente?
73 Simone, você que é da gestão, você quer fazer sugestão de nome para cada
74 área ali? Lúcia, você vai ficar em usuários mesmo? **LÚCIA:** Uai, posso ficar.
75 **MARIA:** Rosa, a Lúcia está disponível. **(VOZES AO FUNDO)** Em trabalhadores
76 podemos colocar a Isabela. A Isabela é “leve”, ela não caça conflito. É muito
77 bom. **(RISOS - VOZES AO FUNDO)** Fechou? Depois a Consolação mandar
78 por e-mail para todo mundo. Vamos adiantando, porque isso não interfere
79 muito. **(VOZES AO FUNDO)** A história do processo de escolha, a gente já
80 fechou isso ontem. Ficou esclarecido, definido, até com os conselheiros que
81 vão ajudar. Vamos para proposta de regimento. **CONSOLAÇÃO:** Bom dia. Eu
82 quero explicar que ontem a comissão organizadora se reuniu, a gente discutiu
83 sobre o regimento, tiramos o conteúdo que era necessário conter aqui. Vimos
84 que com o trabalho que já tinha feito, da metodologia, inclusive de compilação,
85 de como que vai, há a necessidade da gente também alterar a última resolução
86 do Conselho que normatizou isso. A metodologia mudou um pouco na hora que
87 fomos fazer os consolidados na prática, e participando também das regionais,
88 nós vimos essa necessidade. Nós vamos apresentar primeiro o regimento e
89 depois a minuta também da resolução, que a gente precisa alterar. Uma está
90 ligada à outra, porque o texto a ser alterado é o mesmo que conta no
91 regimento. Então, o que fizermos no regimento, automaticamente a gente vai
92 fazer também nessa minuta de resolução. **MARIA:** Por isso é importante a
93 gente primeiro definir o regimento, porque aí a gente já vai fazendo passo a
94 passo. Alguém pode ler pra nós? O que vocês acham? Fazemos a leitura e
95 vamos destacando? Ou fazemos a leitura e marcamos ponto a ponto?
96 Fazemos a leitura e o destaque, não é? **RONALDO GONÇALVES:** Minuta de
97 regimento interno. Capítulo I do objetivo e temário. Art.1º A 11ª Conferência
98 Estadual da Assistência Social será presidida pela Presidente e pela Vice-
99 Presidente do Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS, e realizada de
100 26 a 29 de outubro de 2015. Art.2º A 11ª Conferência Estadual da Assistência

101 Social foi convocada por meio da Resolução Conjunta nº 09 de 19 de março de
102 2015, assinada conjuntamente pelo Secretário de Estado de Trabalho e
103 Desenvolvimento Social e pela Presidente do Conselho Estadual de
104 Assistência Social, em cumprimento ao disposto na Lei Estadual nº 12.262/96.
105 Art.3º A 11ª Conferência Estadual da Assistência Social constitui-se em
106 instância máxima de mobilização, participação social e deliberação e tem por
107 atribuição a avaliação da política da assistência social e a definição das
108 diretrizes prioritárias para a construção do Plano Decenal da Assistência Social
109 2016-2026 do Estado e da União, reconhecendo a responsabilidade de cada
110 ente federado, bem como escolher os delegados (as) para a X Conferências
111 Nacional de Assistência Social. Art.4º A 11ª Conferência Estadual tem como
112 tema "Consolidar o SUAS de Vez Rumo a 2026" e como lema "Pacto
113 Republicano no SUAS, Rumo a 2026: O SUAS que temos e o SUAS que
114 queremos". Parágrafo Único. Para fins metodológicos e de definição das
115 prioridades, são adotadas as cinco dimensões propostas pelo CNAS na
116 perspectiva de aprofundar e organizar os debates no processo conferencial.
117 São elas: I – Dignidade Humana e Justiça social: princípios fundamentais para
118 a consolidação do SUAS no pacto federativo; II – Participação Social como
119 fundamento do pacto federativo no SUAS; III – Primazia da responsabilidade
120 no Estado: por um SUAS Público, Republicano e Federativo; IV – Qualificação
121 do Trabalho no SUAS na consolidação do pacto federativo; V – Assistência
122 Social é direito no âmbito do pacto federativo. **SIMONE:** Destaque no art. 4º.
123 **RONALDO GONÇALVES:** Art.5º A Conferência Estadual de Assistência
124 Social, normatizada pelas Resoluções do CEAS: nº 518/2015, nº 519/2015, nº
125 529/2015 e nº 531/2015, ocorrerá conforme estabelecido neste Regimento
126 Interno. Capítulo II do credenciamento. Art.6º O credenciamento dos (as)
127 participantes da 11ª Conferência Estadual será efetuado nos dias 26 de
128 outubro, das 12 às 17 horas, e 27 de outubro, de 8 às 12 horas, e tem como
129 objetivo identificar sua condição de participação e de quais mesas e plenárias
130 temáticas participarão, conforme disponibilidade de vagas. Art.7º O crachá de
131 delegado (a) é o instrumento que dá o direito ao voto na Conferência e não
132 poderá ser utilizado por outra pessoa que não seu titular. §1º A identificação do
133 crachá é definidora do segmento do participante para todos os fins, inclusive
134 para os processos de escolha dos delegados à X Conferência Nacional de
135 Assistência Social. §2º Em caso de perda do crachá, o mesmo não poderá ser
136 substituído. Art.8º Os convidados ao serem credenciados, deverão optar por
137 participar ou não do processo de eleição da sociedade civil e dos
138 representantes governamentais e da sociedade civil dos Conselhos Municipais
139 de Assistência Social – CMAS para compor o CEAS. Parágrafo único: A
140 Comissão Organizadora designará em que categoria os convidados que
141 optarem pela participação do processo votaram. Capítulo III da organização.
142 Art.9º A Conferência Estadual contará com credenciamento, abertura,
143 aprovação do regimento interno, solenidade oficial de abertura, painéis
144 temáticos, mesas temáticas, plenárias temáticas, eleição da sociedade civil e
145 eleição dos representantes governamentais e da sociedade civil dos Conselhos
146 Municipais de Assistência Social – CMAS para compor o CEAS, conforme
147 disposto nas Resoluções do CEAS nº 519/2015, nº 526/2015, e nº 530/2015,
148 escolha de delegados (as) para a X Conferência Nacional de Assistência Social
149 e plenária final. Seção I dos painéis temáticos. Art.10. Os Painéis Temáticos
150 possuem a finalidade de apresentar e discutir o contexto atual da Política de

151 Assistência Social e os seus desafios, a corresponsabilidade da gestão
152 estadual e a avaliação do Controle Social. Parágrafo único. Os Painéis
153 temáticos contarão com uma mesa de apoio. Art.11. Os (as) delegados (as) e
154 convidados (as), devidamente credenciados (as), poderão fazer inscrição para
155 intervenção oral, após a apresentação do tema, ou encaminhar perguntas por
156 escrito, identificadas com nome, representação e município do participante.
157 Parágrafo único. Cada intervenção oral terá duração de, no máximo, 2 (dois)
158 minutos. Seção II das mesas temática. Art.12. As Mesas Temáticas serão
159 organizadas conforme os temas das Conferências Regionais: I –
160 Regionalização da Proteção Social Especial;
161 II – Participação dos Trabalhadores; e III – Participação dos Usuários, e
162 realizada simultaneamente. §1º As Mesas Temáticas têm como objetivos
163 apresentar as diretrizes deliberadas nas Conferências Regionais, analisá-las e
164 debatê-las, considerando que comporão o Plano Estadual de Regionalização e
165 contribuir com a organização dos trabalhadores e dos usuários no Estado de
166 Minas Gerais. §2º As Mesas Temáticas serão compostas por expositores, que
167 apresentarão o tema, e serão coordenadas por um conselheiro do CEAS e um
168 delegado escolhido pela Plenária. §3º Os (As) coordenadores (as) terão a
169 atribuição de coordenar os debates, assegurando o uso da palavra a todos os
170 (as) participantes. §4º A equipe de relatoria da Conferência, contratada para
171 esse fim, fará o registro das Mesas Temáticas. §5º As mesas temáticas
172 contarão com uma mesa de apoio. Seção III das plenárias temáticas. Art.13. A
173 11ª Conferência Estadual de Assistência Social contará com 05 (cinco)
174 Plenárias Temáticas compostas pelos (as) delegados (as) e convidados (as) da
175 Conferência, que discutirão as seguintes dimensões: I – Dignidade Humana e
176 Justiça Social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no Pacto
177 Federativo; II – Participação social como fundamento do Pacto Federativo no
178 SUAS; III – Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público,
179 Universal, Republicano e Federativo; IV – Qualificação do Trabalho no SUAS
180 na consolidação do Pacto federativo; V – Assistência Social é direito no âmbito
181 do pacto federativo. Art.14. As Plenárias Temáticas são deliberativas em
182 relação aos temas por elas tratados e possuem o objetivo de apresentar,
183 debater e decidir as propostas prioritárias para esses temas. Parágrafo único.
184 As plenárias temáticas contarão com uma mesa de apoio. Art.15. As Plenárias
185 Temáticas da 11ª Conferência Estadual de Assistência Social ocorrerão da
186 seguinte forma: I – As Plenárias Temáticas serão organizadas por tema,
187 realizadas simultaneamente, e terão caráter analítico, propositivo e deliberativo.
188 II – As Mesas para a apresentação dos temas serão compostas por expositores
189 e facilitadores e serão coordenadas por um conselheiro do CEAS e um
190 delegado escolhido pela Plenária. III – Os (As) expositores (as) e os (as)
191 facilitadores (as) terão as atribuições de apresentar o tema e esclarecer
192 dúvidas. IV – Os (As) coordenadores (as) conselheiros (as) do CEAS terão as
193 atribuições de abrir a Plenária e conduzir a eleição do (a) outro (a) coordenador
194 (a). V – Os (As) dois (duas) coordenadores (as) terão as atribuições de
195 coordenar os debates, assegurando o uso da palavra a todos (as) os (as)
196 participantes e o tempo suficiente para a avaliação de todas as propostas, e de
197 garantir que as propostas sejam aprovadas pela maioria simples de votos dos
198 participantes da plenária. VI – A equipe de relatoria da Conferência, contratada
199 para esse fim, fará o registro do debate e das propostas aprovadas, alteradas e
200 excluídas, e das novas propostas. VII – As Plenárias Temáticas serão

201 realizadas da seguinte forma: a) Abertura da plenária; b) Escolha do segundo
202 coordenador; c) Apresentação e debate do tema pelos expositores; d)
203 Apresentação das propostas sistematizadas, oriundas das conferências
204 municipais; e) Destaque e discussão das propostas; f) Apresentação de novas
205 propostas; g) Votação das propostas, definindo as que serão levadas à
206 Plenária Final. **SIMONE:** Destaque no sétimo. **RONALDO GONÇALVES:** VIII –
207 As Plenárias Temáticas avaliarão as propostas sistematizadas, oriundas das
208 conferências municipais, de acordo com o âmbito proposto e separadamente,
209 para o Estado e para União, e decidirão quanto a cada uma delas da seguinte
210 forma: a) aprovação integral da proposta; b) aprovação com alteração da
211 proposta; c) rejeição da proposta. IX – As propostas com votos favoráveis da
212 maioria simples dos presentes serão consideradas aprovadas pela Plenária
213 Temática, e priorizadas posteriormente. X – Os participantes das Plenárias
214 Temáticas poderão apresentar novas propostas, desde que aprovadas pela
215 maioria simples de seus componentes, dentro do tema de discussão. **VOLNEY:**
216 Destaque. **RONALDO GONÇALVES:** XI – As novas propostas deverão ser
217 apresentadas por escrito aos coordenadores até às 14 horas do dia 28 de
218 outubro de 2015. XII – Entende-se por novas propostas aquelas apresentadas
219 com conteúdo distinto das propostas sistematizadas oriundas das conferências
220 municipais ou já analisadas pela Plenária Temática. XIII – O debate das
221 propostas ocorrerá da seguinte forma: a) Cada intervenção oral terá duração
222 de, no máximo, 2 (dois) minutos. b) Serão consideradas aprovadas as
223 propostas debatidas e deliberadas por maioria simples de votos dos (as)
224 delegados (as) presentes na Plenária. c) As propostas aprovadas serão lidas
225 pelos coordenadores da plenária, e colocadas novamente em votação, agora,
226 para decidir se será considerada como prioritária para o Plano Decenal
227 Estadual e Nacional. d) Os votos de cada proposta serão apontados pelos
228 relatores e mesa de apoio. e) As 10 (dez) propostas que obtiverem o maior
229 número de votos serão consideradas prioritárias, e levadas para a plenária
230 final. f) Em caso de empate, as propostas consideradas prioritárias eu
231 receberem o mesmo número de votos, serão novamente colocadas em votação
232 para desempate. XIV – As 10 (dez) primeira propostas priorizadas para o
233 âmbito Estadual e para a União, serão apresentadas na plenária final pelo
234 coordenador (a) eleito na plenária temática. §1º As Plenárias temáticas
235 contarão com uma mesa de apoio. §2º As prioridades deverão ser redigidas de
236 maneira objetiva e simples, com o máximo de 5 (cinco) linhas cada uma,
237 utilizando verbos no infinitivo para facilitar a construção do Plano Decenal da
238 Assistência Social 2016-2026. **LÚCIA:** Destaque. **RONALDO GONÇALVES:**
239 Art.16. As propostas de moções deverão ser aprovadas nas Plenárias
240 Temáticas necessitando da aprovação da maioria simples dos presentes para
241 serem encaminhadas à Plenária Final. §1º As moções deverão ser feitas em
242 formulário próprio, classificadas por sua natureza (apoio, congratulação,
243 repúdio, entre outras) e devem conter a assinatura dos coordenadores da
244 Plenária que a aprovou. §2º O texto das moções não poderá sofrer alterações
245 na Plenária Final. §3º Serão consideradas aprovadas pela Conferência
246 Estadual as moções que obtiverem o voto da maioria simples dos (as)
247 presentes na Plenária Final. Seção IV do processo eleitoral da sociedade civil e
248 dos Conselhos Municipais de Assistência Social para compor o CEAS. Art.17.
249 O Processo Eleitoral da representação da sociedade civil e dos representantes
250 governamentais e da sociedade civil dos Conselhos Municipais de Assistência

251 Social para compor o Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS,
252 Gestão 2015/2017, é regido pelas Resoluções do CEAS n.º 519/2015, n.º
253 526/2015, n.º 530/2015, e n 535/2015. Seção V da plenária final. Art.18. A
254 Plenária Final da 11ª Conferência Estadual de Assistência Social é constituída
255 de Delegados (as) e Convidados (as).§1º Terão direito a voz e a voto os (as)
256 Delegados (as) devidamente credenciados(as) na Conferência Estadual de
257 Assistência Social e que estejam de posse do crachá de identificação. §2º Aos
258 demais participantes da Conferência Estadual de Assistência Social será
259 garantido o direito a voz. §3º Cada intervenção oral deverá ser de, no máximo,
260 2 (dois) minutos. **MARIA: Destaque. RONALDO GONÇALVES:** Art.19. Na
261 Plenária Final, serão apresentadas as priorizadas, em caráter final, as
262 propostas deliberadas como prioritárias pelas Plenárias Temáticas,
263 identificadas conforme as cinco dimensões que organizam os debates da
264 Conferência. Art.20. O processo de apreciação e priorização das propostas na
265 Plenária Final dar-se-á da seguinte forma: a) Os coordenadores eleitos nas
266 plenárias temáticas apresentarão as 10 (dez) propostas aprovadas para o
267 Estado e as 10 (dez) propostas aprovadas para a União, no total de 100
268 propostas. b) As propostas serão apresentadas e votadas por dimensão e por
269 âmbito de governo. c) O coordenador da Plenária Final colocará as propostas
270 em votação. d) Os delegados escolheram as propostas que considerarem
271 prioritárias por meio de voto eletrônico, mediante orientação da mesa
272 coordenadora e conforme o estabelecido no Informe n.º 6/2015 do Conselho
273 Nacional de Assistência Social – CNAS, sendo: 1. Quatro propostas prioritárias
274 para o âmbito estadual, em cada dimensão, totalizando 20 propostas; 2. Três
275 propostas prioritárias para o âmbito da União, em cada dimensão, totalizando
276 15 propostas. c) As quatro propostas para o âmbito estadual e as três
277 propostas para o âmbito da União mais votadas, por dimensão, serão
278 elencadas pelo número de votos e comporão o relatório final da Conferência
279 como propostas priorizadas. d) Em caso de empate, as propostas consideradas
280 prioritárias que receberem o mesmo número de votos, serão novamente
281 colocadas em votação para desempate. Parágrafo único. Na Plenária Final não
282 se admitirá a apresentação de proposta nova. Art.21. A Votação será realizada
283 por meio de sistema eletrônico sem fio, disponibilizado a cada delegado (a).§1º
284 A apuração das votações pelo sistema eletrônico será realizada por percentual
285 de votos favoráveis, contrários e abstenções. §2º Na impossibilidade de
286 votação pelo sistema eletrônico, a votação será realizada com a utilização dos
287 crachás dos delegados. §3º A apuração das votações por crachás será feita
288 por contraste e, em caso de dúvidas, será realizada contagem dos votos.
289 Art.22. Após a votação das propostas, serão votadas as moções e, em
290 seguida, passar-se-á para escolha dos delegados à X Conferência Nacional de
291 Assistência Social. Art.23. A Plenária Final contará com uma Mesa de Apoio.
292 Seção VI do processo de escolha dos delegados (as) para a X Conferência
293 Nacional de Assistência Social. Art.24. O processo de escolha dos delegados
294 (as) para a X Conferência Nacional de Assistência Social, se dará conforme
295 disposta na Resolução do CEAS n° 531/2015, considerando as orientações
296 contidas no informe n° 4/2015 do Conselho Nacional de Assistência Social –
297 CNAS. Art. 25. A Conferência Estadual deverá eleger dentre os seus
298 participantes os delegados (as) para a X Conferência Nacional de Assistência
299 Social, organizando-se por segmento, e utilizando-se para isso a identificação,
300 que contará no crachá entregue no ato do credenciamento. **SIMONE:**

301 Destaque. **RONALDO GONÇALVES:** §1º Os locais onde os segmentos se
302 reunirão serão identificados, conforme o disposto a seguir: I – órgão gestor da
303 política de assistência social; II – entidade de assistência social; III – usuário de
304 assistência social; e IV – trabalhador da área de assistência social. §2º O
305 CEAS, por meio de seus (suas) conselheiros (as) e de sua Secretaria
306 Executiva, dará apoio ao processo de escolha em cada segmento. §3º Os (As)
307 delegados (as) da conferência estadual que quiserem se candidatar à vaga de
308 delegado para a X Conferência Nacional de Assistência Social poderão fazê-lo
309 ao segmento que representam na Conferência, mediante apresentação e
310 justificativa do motivo da candidatura para todos os presentes em no máximo 2
311 (dois) minutos. §4º Os (As) candidatos (as) mais votados (as) serão os
312 titulares, sendo suplentes os que os seguem na sequência do número de votos
313 e na mesma votação. §5º Em caso de empate, nova votação deve ser
314 realizada, e assim sucessivamente, até o preenchimento de todas as vagas de
315 titulares e suplentes. Capítulo IV das disposições gerais. Art.26. Assegurar-se-á
316 à plenária o questionamento à Mesa Coordenadora, pela ordem, para
317 restabelecer os trabalhos, ou no caso em que este regimento não esteja sendo
318 cumprido. §1º As questões de ordem precederão as demais. §2º Quando a
319 Plenária estiver em regime de votação, não poderão ser levantadas questões
320 de qualquer natureza. Art.27. Os casos omissos neste Regimento serão
321 resolvidos pela Comissão Organizadora da 11ª Conferência Estadual de
322 Assistência Social. Art.28. O presente Regimento entrará em vigor após
323 aprovação da Plenária da 11ª Conferência Estadual de Assistência Social.
324 **MARIA:** Antes de passar para a discussão dos destaques, a Consolação está
325 querendo fazer uma apresentação. **CONSOLAÇÃO:** Quero informar que nós
326 temos um técnico novo na secretaria executiva. Foi uma solicitação da gente
327 de ter mais pessoas aqui. Ele é o Leonardo, ele é bacharel em Direito e está
328 compondo agora o corpo técnico da secretaria executiva do Conselho. Só pra
329 todos o conhecerem. Levanta Léo, assim todo mundo te ver. **(APLAUSOS)**
330 **MARIA:** Vamos começar os destaques? A Simone está no destaque do art. 3º.
331 **SIMONE:** O meu destaque é na questão do objetivo da conferência. A minha
332 proposta é que a gente coloque “diretrizes prioritárias” e não “prioridades”. O
333 objetivo da conferência é apontar diretrizes para o Conselho Estadual e
334 Nacional. É isso. **MARIA:** Alguém contrário com a sugestão da Simone da
335 mudança no texto? Então ela continua com os destaques e pode fechar.
336 **SIMONE:** Aqui é na mesma linha, não é? Onde está escrito “das prioridades”,
337 colocar “diretrizes prioritárias”. Como a leitura foi feita rápida, eu fiquei em
338 dúvida. Me pareceu que os objetivos ficaram muito focados nas dimensões.
339 Está faltando o objetivo de dar conhecimento das diretrizes prioritárias das
340 conferências regionais, ficou faltando o objetivo de eleger os conselheiros para
341 o Conselho Estadual, e ficou faltando o objetivo da eleição dos delegados para
342 a Conferência Nacional. Eu acho que ficou faltando isso no art. 4º. No art. 5º é
343 sempre bom, de alguma forma, a gente deixar claro aqui do que trata as
344 resoluções 518, 519,527, 529 e 531, porque eu tenho certeza de que as
345 pessoas vão perguntar lá. É uma coisa que deixe claro para as pessoas o que
346 estamos falando. **CONSOLAÇÃO:** Aqui no art.4º, como a gente está falando
347 que aqui é pra fins só das dimensões, da definição do que foram adotadas
348 essas cinco dimensões para definição das diretrizes prioritárias, eu acho que
349 esses outros objetivos entrariam então no art. 3º, pode ser? **LÚCIA:** Discutindo
350 o regimento, a gente está discutindo aqui a 536, não é? Que altera a 531.

351 Então posteriormente ela vai ser incluída aqui? Certo? Então está bom.
352 **MARIA:** Próximo destaque art. 8º com a Simone. **SIMONE:** Aqui é mais uma
353 dúvida. Eu achei melhor destacar pra gente discutir. Tem colocado aqui duas
354 coisas, que os convidados decidiram se vão votar ou não. Ontem nós
355 decidimos que nós vamos indicar pra qual segmento eles votaram. Eu só
356 estava querendo que deixássemos claro, porque pra mim não está, como que a
357 gente vai combinar a opção do delegado com a indicação do Conselho. A
358 opção do delegado de votar com a indicação do Conselho. É só pra gente
359 entender na prática com é que vai acontecer. **MARIA:** Nós dissemos ontem,
360 que vamos direcionar eles aonde eles votaram. Nós vamos dizer, certo? Eu
361 acho que não pode tirar a opção deles, inclusive de falar “eu não quero votar
362 em ninguém”. **LÚCIA:** A Simone está com dúvida, porque aqui está assim “a
363 comissão organizadora”. Talvez a gente substituir aqui no credenciamento,
364 porque a comissão organizadora não vai estar lá. Ele vai chegar, ele vai fazer
365 uma escolha. Tem que ter uma lista aleatória pra ir já preenchendo os nomes.
366 Cada um dos segmentos e aí vai ticando cada um que escolher votar. **MARIA:**
367 Eles terão que ser subdivido antes, pra na hora do credenciamento ele ser
368 direcionado à partir da decisão que foi feita. **LÚCIA:** Pode ser. **SIMONE:** Então
369 é isso. A primeira coisa que tem que estar escrita é que a comissão
370 organizadora designará. Aí depois então, ela designa, e aí sim, depois ele
371 decide no ato da inscrição se ele quer votar ou não. A gente designa o que diz
372 se ele vai votar, ou não, é a inscrição dele, entenderam o que estou falando?
373 **LÚCIA:** Eu acho que pode simplificar Simone. A escolha dele de votar ou não,
374 ele não precisa contar pra gente. Eu acho que a comissão deve pegar a lista de
375 convidado e já coloca qual segmento ele poderá se manifestar. Se ele quiser
376 votar ele vai lá e vota, se não quiser, não vota. Fica mais fácil. **SIMONE:** Está
377 certíssima. **MARIA:** Eu não sei. Essa palavra designar, ela é uma palavra muito
378 de ordem. “A comissão organizadora distribuirá, ou indicará os candidatos para
379 votarem no segmento”. **SHIRLEY:** Talvez “poderão optar”. **MARIA:** Via retirar
380 essa questão de “poderão”. Eles votam se eles quiserem. **SIMONE:** Qualquer
381 escolha que a gente fizer, pode ser uma escolha tendenciosa, eu acho. Isso
382 pode alterar a eleição. A gente sabe que não vai alterar a eleição no sentido
383 dos que entram, dos que não entram, mas altera no sentido de quem serão os
384 titulares e os que serão os suplentes. Por isso é melhor se aleatório mesmo.
385 De preferência que todo mundo conheça como que foi o processo. **SHIRLEY:** A
386 parte que eu não estou entendendo é como vamos cruzar essa questão
387 aleatória com essa divisão. “Eu sou convidada. Eu cheguei e vou votar”.
388 **MARIA:** Vamos pegar a lista com os nomes dos delegados, dividir de 1 a 25.
389 Usuário de 1 a 25, trabalhador de 1 a 25, até fechar os 100. Quando eles
390 chegarem vamos dizer: “Você foi indicado a votar em tal segmento”. Ele já vai
391 ter inclusive a condição de participação. **RONALDO GONÇALVES:** Já havia
392 discutido isso ontem aqui. Realmente seria definido pela comissão
393 organizadora ou pelo CEAS. Talvez eu não tenha entendido a fala da Simone.
394 Se a gente for “ao pé da letra” da democracia, ainda que eles não conheçam,
395 eu entendo que de repente uma alteração do que foi discutido ontem e hoje,
396 seria de acordo com a chegada dos convidados, ainda que seja de forma
397 equitativa dos primeiros 25 dentro do primeiro segmento e assim
398 sucessivamente, ou apresentando para eles quais que são os segmentos.
399 Dessa maneira seriam preenchidas as 25 vagas dentro desses. É ele poder
400 fazer essa opção. Assim seria mais democrático com o convidado, ele fazendo

401 essa escolha dentro do segmento. **JÚLIO CÉSAR:** Se não forem os 100
402 convidados, o último segmento vai ficar prejudicado. **MARIA:** Exatamente.
403 **JÚLIO CÉSAR:** Vamos simplificar as coisas, em vez de deixar para a última
404 hora. Todo mundo concorda com a Lúcia, com a proposta de distribuir
405 anteriormente considerando a equidade? Só pra gente ir em um consenso
406 nesse ponto. Depois do Walter, a Consolação vai ler o texto, que ela faz como
407 proposta. **WALTER:** É só um esclarecimento. Isso que está sendo discutido
408 não vai “bater” com o artigo 18 não? Que fala que só delegados podem votar e
409 convidados não. **MARIA:** Nós destacamos lá justamente pra falar isso.
410 **CONSOLAÇÃO:** Então ficaria assim o art. 8º. “A comissão organizadora
411 distribuirá equitativamente em que categoria os convidados da 11ª Conferência
412 Estadual de Assistência Social votaram no processo de eleição da sociedade
413 civil e dos representantes governamentais da sociedade civil dos Conselhos
414 Municipais de Assistência Social, para compor o CEAS”. Parágrafo único: O
415 convidado poderá optar por participar ou não do processo de eleição disposto
416 no caput deste artigo. **MARIA:** Vamos para o próximo destaque que é o art. 9.
417 Conselheira Mila. **MILA:** A minha dúvida, no caso, é que vocês colocaram aqui
418 “eleição da sociedade civil dos representantes governamentais e da sociedade
419 civil dos Conselhos Municipais de Assistência Social”. Tem diferença das duas
420 sociedades civis? **(VOZES AO FUNDO)** Entendi. **CONSOLAÇÃO:** Ontem, na
421 comissão organizadora, esse assunto foi tratado. A gente tinha colocado
422 sociedade civil de uma forma geral e depois os representantes governamentais
423 de Conselho. Quando você coloca assim, do Conselho seria só representante
424 governamental. Então, na discussão, analisando o português, falou-se que é
425 melhor a gente colocar “sociedade civil e também representantes
426 governamentais da sociedade civil de Conselhos”. Porque aí você deixa claro
427 que está falando de duas categorias para o Conselho e representantes da
428 sociedade civil são essas outras categorias. Essa foi a discussão, e chegou-se
429 à essa redação ontem aqui. **MARIA:** Próximo destaque. **VOLNEY:** Como o
430 Ronaldo leu muito rápido, no art. 15, inciso I e X, talvez eu seja redundante. O
431 delegado, quando ele chegar, ele vai poder escolher a plenária temática, não é
432 isso? Estou certo? Pois é. Uma plenária temática de usuários, por exemplo. Eu
433 sou gestor, eu posso então escolher ir para a plenária temática de usuário, não
434 posso? **LÚCIA:** As plenárias temáticas são cinco dimensões. **VOLNEY:** Sim. A
435 plenária tem o objetivo também de novas preposições, não tem? Então a minha
436 pergunta. Uma plenária temática do usuário... **LÚCIA:** Não tem isso, Volney.
437 **VOLNEY:** Oi? **LÚCIA:** Plenária temática é outra coisa. **MILA:** As plenárias
438 temáticas são as do art.13. **MARIA:** É bom esclarecer, porque não pode ter
439 dúvidas entre nós, porque nós vamos dar os esclarecimentos. Onde vai tratar
440 de usuários vai ser nas mesas temática, considerando as orientações que a
441 gente teve as plenárias regionais, que é trabalhador, usuário e regionalização.
442 Dentro das plenárias temáticas vai se considerar as cinco dimensões, inclusive
443 que foi discussão nas regionais. **VOLNEY:** Sim. Eu retiro então o meu
444 destaque. **MARIA:** No art. 13 está dizendo quais são as cinco dimensões que
445 estarão nas plenárias temática. Isso está bem claro? **RONALDO**
446 **GONÇALVES:** Eu acho bem pertinente, mesmo que qualquer conselheiro
447 coloque dúvida e depois retire. Isso eu acho muito perigoso. Isso mostra que
448 vamos ter que estar preparados lá, para esclarecer o que não está escrito na
449 redação. O ideal é que toda redação do regimento seja bem entendida e que
450 seja levada a intenção da redação. A intenção tem que estar transmitida na

451 redação, para não haver vários questionamentos. **SIMONE:** Vocês sabem que
452 eu acho a coisa mais importante da conferência é o regimento interno. Essa
453 dúvida que o Volney levantou, e que outros conselheiros levantaram, nós
454 estamos esclarecendo porque nós somos da comissão organizadora, e ficamos
455 “quebrando a cabeça” com a relatoria. Para gente ver de novo se tudo ficou
456 claro na escrita, nós temos que ler o regimento interno de novo. A minha
457 sugestão é essa. É que a gente termine os destaques, a gente possa fazer a
458 mudança na redação e ler de novo, se der tempo hoje, se não der, no domingo
459 antes da conferência. Se entre nós está dando essa confusão, imagina com
460 1.400 pessoas? Nós não devemos ter medo. Se for preciso ler o regimento dez
461 vezes até chegar a conferência, nós devemos mudar dez vezes. Essa é a
462 primeira questão. Segunda questão: tem que entender o modelo dessa
463 conferência. O Volney tem razão. O modelo de conferência desse aqui tem que
464 articular, não tenha dúvida disso. Chegar lá, pegar o “caderninho”, ver onde
465 que está a proposta que eu quero, aonde que eu vou colocar nova proposta.
466 Tem que articular. Se eu não puder estar naquela, eu vou ter que articular com
467 outro que está na outra dimensão, até pelo nome que o Conselho Nacional deu
468 para as dimensões. Os próprios relatores falaram com a gente aqui. Houve
469 muita confusão nas conferências regionais também, porque é muito genérico
470 “dignidade humana”, “direito da assistência social”. Direito é financiamento,
471 entendeu? Dignidade humana é orçamento, é lógico gente! A realidade é a
472 realidade, o problema está no método. O método é uma realidade, não é Júlio?
473 Então é isso. Isso nós vamos ter que ficar bastante atentos e também
474 colaborarmos lá com as pessoas que nos perguntarem. “Como é que eu faço
475 proposta nova?” Se você perguntar agora pra qualquer um de nós, dificilmente
476 nós vamos saber te responder, viu Volney? Porque só segunda-feira nós
477 vamos ter conhecimento do que veio das conferências municipais. Eu acho que
478 essas coisas tem que ficar claras mesmo, não é? Porque ontem o que foi
479 relatado pra nós é que dignidade humana virou financiamento, direito de
480 assistência social virou capacitação, não é? A minha opinião é essa. Esse tipo
481 de conferência tem que ter articulação. **PARTE 2: CONSOLAÇÃO:** Só
482 somando com o que a Simone acabou de dizer da articulação. É por isso,
483 inclusive, que a gente deixou no inciso XI que as “novas propostas deverão ser
484 apresentadas por escrito para os coordenadores até às 14 horas do dia 28”.
485 Então, se alguém está em uma dimensão e quer fazer outra, ele vai ter a
486 possibilidade até às 14 horas para passar para o outro grupo. “Está aqui. Eu
487 estou entregando uma proposta nova”. Então existe a parte toda da manhã se
488 as pessoas quiserem elaborar, mesmo que seja em uma dimensão que ela não
489 está participando. **LÚCIA:** Eu queria deixar uma sugestão. Eu não sei nem se
490 vai ter hábil contrato pra fazer isso. Talvez fossem interessantes alguns
491 painéis, desenho mesmo, sabe? É pegar o desenho da programação e que a
492 gente coloca-se os grandes blocos da conferência. Não é pessoa lendo aqui na
493 programação, mas um painel que diz assim “1º dia terão essas oficinas, 2º dia
494 terão essas mesas”, entendeu? E aí, lá embaixo a gente coloca assim “debate”,
495 pronto e acabou. Não tem nada escrito lá de deliberação. “3º dia terá a plenária
496 temática, debate e deliberação”, entendeu? Porque aí as pessoas que não tem
497 muito hábito de participação, você passa uma folha depois da outra, e não
498 consegue visualizar, fica “louquinho”. Então ele chega e vê. Ele olha no crachá
499 dele, olha no painel, ele se localiza. Eu acho que ajuda bastante. **SIMONE:**
500 Essa ideia é bem legal. Na empresa que a gente está contratando, nós

501 contratamos também whatsapp. Todos os delegados vão saber tudo o que está
502 acontecendo imediatamente pelo o seu celular. Então a gente já dá uma
503 direção pra que possa passar a programação do dia, pra ficar mais claro para
504 as pessoas logo de manhã. Para todo mundo articular na conferência,
505 podemos colocar “apresentação de novas propostas até às 14 horas”. Todo
506 mundo recebe isso e todo mundo tem condições de fazer as suas propostas.
507 **RODRIGO:** É só pra reforçar isso que a Simone está falando. Eu fui relator dos
508 usuários lá em Juiz de Fora, e aí eles me perguntavam. A gente apresentou
509 uma proposta e lá na hora conseguimos incluir a proposta no último momento.
510 Eles me perguntaram como é que faz e eu falei “coloca tudo em bloco, vota
511 todo mundo em bloco”. “Ah, mas como é que a gente vai fazer com Muriaé,
512 com São João Del Rei?” Eu disse que “se eles não apresentarem, vai lá,
513 articula e vota em bloco”. Eles estavam falando que a região não precisa disso.
514 Eu disse para eles não falarem que foi eu que falei, mas vota todo mundo em
515 bloco. Foi assim que a proposta passou, mas é relatoria, não é? **MARIA:** Eu
516 acho que agora ficou esclarecido, e eu queria fazer algumas sugestões. No
517 caso da mesa temática, eu queria sugerir que no regimento a gente possa
518 trazer sem destacar quais são os temas de debate das mesas temáticas,
519 colocar grifado, entendeu? Pra perceber e diferenciar das dimensões. Eu acho
520 que dá esse destaque do que vai ser debatido. Nas dimensões nós
521 precisaríamos fazer uma leitura do que propõe as dimensões, porque na
522 dignidade humana, por exemplo, quando falamos com o Volney que não vai ter
523 discussão de plenária de usuários, mas os usuários vão ser debatidos dentro
524 da dignidade humana. Vocês entenderam? É na dignidade humana que traz
525 aquela história das propostas prioritárias que os municípios deveriam ter
526 mandado, considerando quilombola, ribeirinho. É na dignidade humana. Por
527 mais que os municípios direcionaram mais propostas ligadas a financiamento,
528 eles questionaram justamente para garantir participação dessas pessoas. Cada
529 dimensão está dizendo o que ela vai está sendo focada. Então eu acho que a
530 gente precisaria ter isso, porque, às vezes, nem o delegado vai vim com essa
531 compreensão. Eu acho que agora ficou esclarecido, não é gente? Podemos
532 passar para frente? É a Simone, de novo. **SIMONE:** Eu amo regimento interno.
533 Eu me lembrei de que o pessoal da relatoria nos disse que eles ainda não sabe
534 se nós teremos quatro, ou três, ou oito, e a gente já está colocando o número
535 de dez aqui. A ideia aqui é terem dez para as pessoas tirarem quatro, ou terem
536 oito para as pessoas tirarem três. Como a gente não sabe o número, eu fiquei
537 pensando se tem o jeito da gente escrever isso aqui sem colocar o número,
538 entenderam? Só tem uma dimensão até agora. A gente nem tem ideia da
539 quantidade de propostas que vem por cada dimensão. Então, a gente não sabe
540 se vão ter dez, e se forem oito? Forem sete? Aí lá vai a gente pedir destaque lá
541 à toa. **LÚCIA:** “Até”. **SIMONE:** “Até” pode ser a solução. **MARIA:** Podemos
542 passar para frente? Temos a Lúcia. **LÚCIA:** É só o sistema de votação. Vai ser
543 contagem mesmo de crachás, não é? **SIMONE:** Nós estamos prevendo os
544 dois. Nós queremos que seja eletrônico. **LÚCIA:** Na plenária final. **SIMONE:**
545 Tudo. **MARIA:** Mas aqui não está escrito. **SIMONE:** Ah meu Deus do céu!
546 **LÚCIA:** Na plenária temática é contagem mesmo, não é? Então vai tomar um
547 bocado de tempo, né? **SIMONE:** É pelo o que a gente fez. Na época nem
548 sabíamos de custo. Tem muito mais haver com o modelo de decidir depois do
549 que custo, não é Consolação? Vamos colocar essa observação aqui, quem
550 sabe a gente não consegue incluir a plenária temática, né? **LÚCIA:** Eu pensei

551 que a gente podia usar a metodologia da regional, da cédula. **SIMONE:** Sim.
552 Não precisa contar. **LÚCIA:** Da cédula, do ranqueamento, porque aí anda mais
553 depressa. **CONSOLAÇÃO:** Até estava como cédula. A própria Eleonora falou
554 que uma coisa é você ter um grupo até 100 pessoas, como a gente teve nas
555 regionais. Você ter 200 pessoas, pra você contar isso lá, vai ser mais
556 complicado. Se você faz por contraste, só conta se houver dúvida. Ela falou
557 que iria agilizar. Por isso que está escrito como se fosse contagem. **LÚCIA:**
558 Consolação, mas pra definir prioridade, vai ter que ter número. **SIMONE:** Eu
559 concordo com a Lúcia. Não tem coisa pior: “Vem todo mundo para o lado
560 direito, sai todo mundo para o lado esquerdo”. Aí levanta alguém: “Não. Eu não
561 acredito nisso não”. Aí levanta a votação toda com dúvida, e começa tudo de
562 novo. Não funciona nesse caso o contraste. **MARIA:** Eu também concordo
563 fazer o ranqueamento por cédula. **SIMONE:** Ou faz cédula ou digital. **MARIA:** É
564 uma das coisas. As pessoas votam e devolvem as cédulas. A mesa de apoio,
565 com a mesa coordenadora, vai fazer a contagem dos votos. Entre a plenária
566 temática e a plenária final tem um tempo de contar isso com tranquilidade. Não
567 é difícil não. **(VOZES AO FUNDO)** Passando para frente. O próximo é a
568 Simone, de novo. **SIMONE:** Aqui é mais uma dúvida mesmo. A única coisa que
569 está escrita aqui é: “processo eleitoral da representação da sociedade civil e
570 dos representantes governamentais e da sociedade civil dos Conselhos
571 Municipais será regida pela resolução...” É a única coisa. Aí todo mundo vai
572 levantar o crachá de novo. Talvez a gente pudesse pensar o que deve conter
573 aqui, para informar minimante. Será que coloca o horário? Local? Ou de acordo
574 com a programação? Serão eleitos no dia tal de acordo com programação? Eu
575 não sei o que a gente colocaria aqui. Talvez uma coisa que desse mais clareza
576 para as pessoas. **JÚLIO CÉSAR:** Na reunião que nós tivemos, teve um
577 momento de esclarecimento sobre o processo eleitoral. Um momento na
578 conferência. **SIMONE:** Então deve conter aqui. **CONSOLAÇÃO:** É o momento
579 na programação que você vai explicar para todo mundo junto como ele vai se
580 dar. **JÚLIO CÉSAR:** Isso. **CONSOLAÇÃO:** Você reúne todo mundo às 16
581 horas, e depois é que você separa as pessoas para os grupos. **JÚLIO CÉSAR:**
582 Seria isso. **CONSOLAÇÃO:** Então a gente inclui isso aqui. Esse critério do
583 regulamento do processo de escolha, a gente não pode colocar no regimento.
584 Então é por isso que não veio aqui. **(VOZES AO FUNDO)** **MARIA:** Quando
585 você for orientar, é pra você dizer do apoio, das orientações que cada
586 segmento vai ter. O próximo destaque sou eu, no art. 18. Eu acredito que na
587 plenária final os convidados tem direito a voz. Aqui fala que só os delegados
588 terão direito a voz e voto. **JÚLIO CÉSAR:** É só acrescentar convidado.
589 **(VOZES AO FUNDO)** **MARIA:** Quando a gente fala dos convidados com direito
590 a voz lá atrás, pode subtender que ela tem o direito de votar também. Aí não
591 explica se é delegado ou não é. É só por isso. Não é nem por nós, é por eles.
592 Como no início do regimento nós demos a condição de votar no processo
593 eleitoral, ele pode subtender que pode votar aqui, entenderam? É escrever que
594 os delegados terão direito a voz, eu acho que fica mais claro. Próximo
595 destaque? **VOLNEY:** Art. 20 letra a. Na verdade não seriam vinte propostas?
596 **(VOZES AO FUNDO)** Até 100, não é? **MARIA:** Próximo destaque é a Simone.
597 **SIMONE:** O art. 19 eu tirei, não foi? E coloquei o art. 20. **JÚLIO CÉSAR:** Sim.
598 **SIMONE:** Está certo aqui o art. 19, não está? O meu destaque é no art. 20.
599 Essa forma de redação na conferência regional deu muita dúvida, porque
600 prioridade significa primeira, segunda, terceira, quarta, dá confusão demais

601 esse negócio. Às vezes uma foi mais votada e outras três empataram. O
602 pessoal queria desempatar. Eu falei: “Uai! Se nós não vamos discutir as
603 prioridades”. “Então se não vai discutir as prioridades, a um, a dois, três e a
604 quatro já estão votadas”. Dessa forma fica parecendo que se ficarem três com
605 o mesmo número de votos, nós vamos ter que desempatar. Eu e o Wilson
606 tivemos compreensões diferentes na mesma plenária. Ele compreendeu que
607 nós tínhamos que votar, e eu disse que nós não tínhamos que votar. Nós
608 tivemos que interromper a plenária, para entrarmos em um acordo. Eu
609 expliquei para ele que não era prioridade no sentido de primeira, segunda,
610 terceira e quarta. **JÚLIO CÉSAR:** Tem uma parte aqui que fala que “em caso
611 de empate tem votação”. É no art. 20 “Em caso de empate, as propostas
612 consideradas prioritárias, que receberem o mesmo número de votos, serão
613 novamente colocadas em votação para desempate”. **CONSOLAÇÃO:** Vai ter
614 que melhorar a redação. Está dando a impressão que está no bloco. Se tiver
615 dentro dos quatro empates, vai ter que realmente fazer esse ranqueamento.
616 Nós temos que rever. **MARIA:** Próximo destaque. **JÚLIO CÉSAR:** Não deveria
617 ter a quantidade de delegado que serão eleitos para a conferência nacional?
618 Inclusive por segmento? Não haveria essa necessidade? **MARIA:** Ontem nós
619 propomos isso Consolação. Fui eu quem sugeriu isso, considerando que nas
620 conferências regionais as maiorias das intervenções foram justamente para
621 perguntar quantos delegados vão ser eleitos. Nós não sugerimos especificar os
622 segmentos. A proposta é de escrever que na conferência estadual serão eleitos
623 tantos delegados para a conferência nacional, considerando o segmento de
624 usuário, trabalhador, mas não especificar para cada um dele não, entendeu?
625 Ontem nós sugerimos ao menos isso. Se puder especificar, tudo bem. A
626 discussão ontem é que nós delegados do Conselho, considerando os
627 delegados da estadual, não sejamos eleitos dentro da conferência. Nós
628 seremos eleitos separados. **CONSOLAÇÃO:** Eu vou falar “conforme o informe
629 do Conselho Nacional, nº 04, dispõe dessas vagas”, entendeu? Se colocar no
630 regimento, significa que elas não podem alterar, porque essa é uma normativa
631 que veio do CNAS. Eu posso resolver dessa forma, pode ser? **MARIA:** É isso
632 mesmo. Foi muito bem lembrado. Eles perguntam sempre, querem saber como
633 é a disputa entre eles para ir para Brasília. Nós teremos muita disputa,
634 considerando que são 72 que vão para Brasília, em uma conferência com mais
635 de 1mil pessoas. **CONSOLAÇÃO:** Aí põe tudo gente? Põe dos delegados
636 estaduais? **MARIA:** É orientação do nacional isso? **CONSOLAÇÃO:** O CNAS
637 determina o número de vagas. São 72 vagas para os delegados oriundos dos
638 municípios e 10 para o Estado. Observe a paridade, e dentro da sociedade civil
639 a representação mais equitativa em relação aos três segmentos. Foi o que nós
640 fizemos. Nós fizemos o mesmo cálculo para chegar na distribuição das vagas.
641 Tanto é que os usuários tem mais, seguido dos trabalhadores e depois as
642 entidades. Foi a mesma lógica. Fizemos a proposta para a sociedade civil, no
643 caso do Estado, ser do CEAS. Essas são decisões que o Conselho tomou.
644 Eles podem falar: “mas lá fala disso”. A priorização, por exemplo, nós tomamos
645 essa decisão, porque construímos a conferência estadual com a priorização
646 das participações do usuário e do trabalhador. **VOLNEY:** Já terminou o
647 regimento? **MARIA:** Não. **VOLNEY:** Eu quero fazer uma observação na
648 programação. **MARIA:** Então a gente volta depois. Simone, a proposta do Júlio
649 é de trazer o número de delegados que vão ser eleitos para a conferência
650 nacional. Ontem nós já conversamos sobre isso. **SIMONE:** É mesma proposta

651 minha também de deixar o número claro. Tem que deixar claro que quem
652 decide o número é o Conselho Nacional, não está claro aqui ainda. Tem que
653 deixar bem claro que o número de delegados foi decidido pelo Conselho
654 Nacional. Nós não temos condições de mudar isso. Há única coisa que
655 estamos fazendo, que aí é nosso, é que “a eleição se dará por categoria por
656 usuários, entidades”. Tem que deixar claro quantos que vão ser para usuários,
657 quantos para entidade, não é? Essa é a minha proposta também.
658 **CONSOLAÇÃO:** Nesse primeiro, então, entenderia eu colocar no final
659 “conforme informe nº do CNAS que definiu o número de delegados para os
660 Estados”. **SIMONE:** Eu acho melhor a gente não discutir redação. A minha
661 sugestão é direto no assunto. **JÚLIO CÉSAR:** Você sugere então incluir a
662 quantidade por categoria ou não? **SIMONE:** Sim. **JÚLIO CÉSAR:** Ok. **MARIA:**
663 Eu acho que é bom. Isso aqui é um problema para nós. **JÚLIO CÉSAR:** É bom
664 também porque a gente pode articular antes. **MARIA:** Vai dar uma disputa
665 enorme, não é? **SIMONE:** Vai, mas não é nossa. **MARIA:** Sim. Nós discutimos
666 ontem da eleição de delegado, por exemplo, se a gente tem tantas vagas para
667 usuário, para trabalhador, a gente pode eleger eles separadamente, por
668 segmento. Isso está claro? **JÚLIO CÉSAR:** Sim. Isso já ficou decidido. **MARIA:**
669 Eu sei. Só estou querendo confirmar se todo mundo está indo embora com
670 essa compreensão. Então pronto. **(VOZES AO FUNDO)** **SIMONE:** Eu já fiz. É o
671 mesmo do Júlio. **(VOZES AO FUNDO)** Quer ajuda lá, Consolação? **VOLNEY:**
672 É só uma observação. A programação ela vai ser diagramada, acredito eu, não
673 é? Eu quero chamar atenção para um detalhe. Quando você pega mesas
674 temáticas, eu acho que deveria deixar isso bem saliente na diagramação. Tem
675 que deixar claro qual é o objetivo das mesas temáticas. Não teria como colocar
676 também no painel temático esse objetivo? Eu acho que na forma que está aqui,
677 até pra gente ter uma intimidade com o conteúdo que estamos trabalhando,
678 está confuso. Na hora da diagramação, podemos deixar isso mais ressaltado.
679 **CONSOLAÇÃO:** Em verdade, o objetivo não compõe a programação. Isso foi
680 mais pra gente ter uma noção da escolha dos nomes. A programação em si
681 não vem. Ela vai vim separada sim, de uma forma diferente. Vai ser um formato
682 melhor de ser visto. Quem vai fazer isso é a própria assessoria de
683 comunicação da SEDEDE. **VOLNEY:** Não tem como, por exemplo, colocar o
684 que é a mesa temática? O que é o painel temático? **CONSOLAÇÃO:** Vocês
685 quem sabem. **VOLNEY:** Eu acho. Eu confesso pra vocês que, pra mim, está
686 confuso. Eu acho que deveria. **CONSOLAÇÃO:** Na programação o objetivo de
687 cada um? É isso? **VOLNEY:** O objetivo, ou então o que é. Eu acho. **MARIA:** Eu
688 estou entendendo o que você quer dizer. A Consolação descrever na
689 programação o que é painel temático, não dá certo. O objetivo da mesa
690 temática, o objetivo dos painéis, é uma coisa. **VOLNEY:** Gente, vocês vão me
691 desculpar. Eu tenho um pouco de escolaridade e pra mim está confuso. Então
692 imagina para 1.400 pessoas que tem pouca escolaridade? **SIMONE:** Todo
693 mundo está concordando com você Volney. O que eu também tenho dúvida, se
694 ter muita informação dentro de uma programação, se vamos conseguir atingir
695 os objetivos que você colocou, ou não. Eu acho que o que você está
696 levantando agora, a Lúcia levantou àquela hora. Requer de nós discutir com o
697 nosso pessoal e falar: “Olha, tem duas coisas diferentes e que todo mundo tem
698 que ter clareza delas”. Nós vamos ter que pensar nisso. Talvez a melhor forma
699 não seja na programação, pode confundir mais ainda. **(VOZES AO FUNDO)**
700 **MARIA:** Vamos passar pra frente? **ÉRICA:** Se a pessoa quiser esclarecimento,

701 ela pede na hora do regimento interno. A mesa esclarece na hora. **SIMONE:**
702 Tem o regimento, vai ter o whatsapp, vai ter painel. Nós vamos inventar formas
703 de atingir esse objetivo, senão vai dar confusão mesmo. **MARIA:** A Consolação
704 vai fazer as alterações de redação do regimento. Nós poderíamos fazer a
705 discussão agora desse ponto de pauta, que fala da comissão de acessibilidade.
706 Por favor, Geisiane, faça a leitura do que está se propondo. **GEISIANE:** Eu vou
707 fazer aqui a apresentação dos encaminhamentos que foram tirados da reunião
708 que nós tivemos da comissão de acessibilidade, com a Denise, eu e nós
709 tivemos também a presença da Vera, que é do apoio técnico da secretaria
710 desse Conselho, e tivemos também a Consolação. Nessa reunião, nós fizemos
711 apontamento de algumas questões de necessidades básicas que temos que
712 ficar atentos para a nossa 11ª Conferência. E também, é claro, lembrando aqui
713 a companheira Denise, nos informes do CNAS, que trouxeram, de maneira
714 muito clara, as orientações necessárias pra gente garantir de fato essa
715 acessibilidade na nossa conferência. Os pontos levantados de necessidade e
716 atenção que devemos ter, começando pelo credenciamento: é a necessidade
717 de balcão mais baixo para a acessibilidade dos cadeirantes; a identificação das
718 pessoas com necessidade de acompanhamento. Aqui nós vimos a
719 disponibilidade de pessoas para esse acompanhamento durante o evento;
720 intérprete de libras no credenciamento; material em braile em pastas
721 específicas. **JÚLIO CÉSAR:** O destaque será no final? Eu quero um destaque
722 nesse. Interprete e libras. **GEISIANE:** Deixar cadeiras de rodas disponíveis.
723 **VOLNEY:** Destaque. **GEISIANE:** A gente também pensou em disponibilizar no
724 espaço, cartazes em braile, indicando os locais dos acontecimentos. **SIMONE:**
725 Destaque. **GEISIANE:** A gente pensou em pelo menos dez acompanhantes,
726 pessoas da empresa, prá também contribuir com esse momento; gravação do
727 caderno de textos disponibilizados em pen drive. **SIMONE:** Destaque.
728 **GEISIANE:** Lembrando que a Vera é deficiente visual e disponibilizou pra gente
729 um programa que ela faz acesso. É um programa gratuito, que ela vai
730 disponibilizar pra gente fazer a distribuição em computadores, para que eles
731 tenham esse acesso. **RONALDO GONÇALVES:** Destaque. **GEISIANE:** Dessa
732 gravação em pen drive, vai precisar desse programa que a Vera vai
733 disponibilizar pra gente; orientar a todos que forem falar no microfone, com
734 relação à importância de todos os participantes se identificarem fora do
735 microfone para a pessoa que tem deficiência o identifique pela voz.
736 Apresentação de gravuras, figuras, que eles especifiquem o que tem na tela,
737 qual figura se trata, do que se trata; reservar cadeiras para as pessoas com
738 deficiência na frente, de preferência; providenciar régua para assinatura para
739 os deficientes visual. Existe uma régua que delimita o espaço pra que ele
740 possa assinar. A gente tem que providenciar lupas para quem tem baixa visão;
741 imprimir material com letras maiores. Tem que verificar a quantidade dessas
742 cópias; ter na sala de informática pelo menos dois computadores com o
743 programa de voz, que vai ser disponibilizado pela Vera, e é um programa
744 gratuito; garantir o transporte adaptado e organizar o seu uso. A ideia é ter uma
745 pessoa disponível e responsável para essa organização do transporte; verificar
746 se foram garantidos os quartos adaptados nos hotéis; ter pessoas para ajudar
747 na alimentação. Vai de encontro do que colocamos de ter pessoas para esse
748 atendimento; observar a sinalização para acesso aos espaços principais.
749 **VOLNEY:** Destaque. **GEISIANE:** Cédulas de eleição em braile; garantir
750 acessibilidade em todos os espaços. Vamos aos destaques? **JÚLIO CÉSAR:**

751 Esse intérprete de libras também será necessário na hora da votação.
752 **GEISIANE:** Ele vai estar em todo o momento. Na leitura, ou corrigir o escrito, é
753 desde o credenciamento. Próximo destaque é? **VOLNEY:** Eu só aproveitei uma
754 carona no item, porque o que eu vou falar não está salientado ali. Nós
755 precisamos pensar em uma geladeira para guarda de insulinas, porque elas
756 têm que ser mantidas sobre refrigeração. Nós fomos à última conferência em
757 Brasília e teve esse problema. **GEISIANE:** Nós vamos acrescentar aqui na
758 lista, pra gente fazer essa pesquisa. Pode ser gente? Todos concordam?
759 Próximo destaque. **SIMONE:** Eu só queria uma informação. “Cartaz com braile;
760 comprar lupas; providenciar régua”. Isso vai ser com qual dinheiro? **DENISE:** A
761 própria Vera falou que tem condições de providenciar. É pelo movimento que
762 ela tem de contato. O cartaz também vai ser feito nessas condições. São
763 cartazes simples. Eu até pensei de organizar esses cartazes maiores da
764 programação. Nós vamos ter que pensar nessa estrutura também para o braile.
765 **RONALDO GONÇALVES:** Simone no “d”. **SIMONE:** Essa gravação não é de
766 voz não, né? É uma gravação em PDF do sistema DOSVOX. **GEISIANE:** Isso.
767 **SIMONE:** Entendi. **GEISIANE:** PDF compatível ao sistema que a Vera vai
768 disponibilizar. **RONALDO GONÇALVES:** O caderno de texto é o mesmo que
769 foi distribuído? **SIMONE:** Não. Na verdade, nem é um caderno de texto. Nós
770 estamos organizando uma revista, que vai ter, provavelmente, uns dez artigos.
771 Está sendo organizada por nós. São artigos que vão falar dos termos da
772 conferência, e vão servir para subsidiar, posteriormente, o debate do
773 planejamento da assistência social no Estado nos próximos dez anos.
774 **VOLNEY:** Eu não sei se todos os deficientes visuais virão acompanhados ou
775 não. Se tivermos pessoas que farão acompanhamento desses deficientes, eu
776 acho importante a Vera dar uma pequena capacitação. Ela me deu uma dica
777 um dia que eu achei muito importante. A Vera está aqui? Eu vou passar pra
778 vocês. Eu fui almoçar com ela e ela me perguntou: “Volney, você viu o almoço
779 para o deficiente visual? Você coloca arroz meio dia, feijão às seis da tarde,
780 carne três da tarde”. Então eu acho interessante. Outra coisa, se eu tiver
781 acompanhando um deficiente visual e ele me pedir pra levá-lo até o banheiro,
782 eu não sei como fazer. Eu não sei como preceder. Então eu acho se ela puder
783 dar essa capacitação pra quem for acompanhar aqueles que vierem
784 desacompanhados, eu acho importante. **GEISIANE:** Nós vamos deixar essa
785 observação. A Vera já se disponibilizou a orientar as equipes, a colaborar.
786 Devemos pensar que a própria pessoa que tem a necessidade tem que ser
787 ouvida, ele a orientar, a gente receber orientação dele mesmo. A Vera se
788 disponibilizou e estamos anotando para reforçar isso com ela. **RONALDO**
789 **GONÇALVES:** Próximo destaque, Lúcia. **LÚCIA:** Só pra lembrar, no caso da
790 cédula. Aqui é cédula de votação para eleição dos delegados ou dos
791 representantes do Conselho, não é? Porque a gente tem mais de um momento
792 que vai ter votação. Todas tem que estar em braile. **JÚLIO CÉSAR:** O
793 processo eleitoral também vai exigir cédulas em braile. **MARIA:** Só uma
794 pergunta. Eu sei que vocês estão preparando tudo isso, mas já foi feito o
795 levantamento da necessidade disso dentro da conferência? De todas essas
796 articulações? A partir dos formulários feitos dos delegados em todas as
797 conferências regionais, a gente tem o controle do que precisa e do que não
798 precisa. **DENISE:** Finalizada a última conferência, que foi a de Uberlândia,
799 agora nós vamos fazer o levantamento. **SIMONE:** Também é importante a
800 gente fazer um levantamento de quais são as pessoas que vão necessitar de

801 apoio na casa de brincar, e quais são os tipos de necessidades. Dependendo,
802 é bom a gente poder contar com o apoio da APAE, de uma entidade pra ficar lá
803 na casa de brincar. Quem tem menos informação é esse tipo de profissionais.
804 Eles que tem mais dificuldades, principalmente para colocar pra brincar.
805 **MARIA:** Gente são 11h38min confere? A proposta da Simone é da gente voltar
806 às 14 horas, uma vez que a Consolação está mexendo no texto do regimento.
807 Pode ser gente? **RONALDO GONÇALVES:** A minha proposta é ler mais
808 devagar. Eu tentei ser bem pontual. **MARIA:** Agora nós só vamos conferir se a
809 redação apresentada confere com aquilo que a gente concordou. Eu acho que
810 é muito tranquilo, não é gente? Daqui a pouco a gente começar e ler e a
811 destacar tudo de novo, aí fica complicado. **(RISOS)** Então vamos almoçar e
812 voltamos às 14 horas. **JÚLIO CÉSAR:** Tem a minuta da resolução do CEAS nº
813 536. **SIMONE:** Ah, é mesmo. Vamos votar. **JÚLIO CÉSAR:** Depois! Eu prefiro
814 almoçar. **MARIA:** Mas ela não está aí não? Faltam 20 minutos para meio dia
815 ainda. Vamos votar ela agora? **(VOZES AO FUNDO)** Essa minuta da
816 programação não pode ser votada agora não. Ela tem que ser votada só apartir
817 do que mudou no regimento. **JÚLIO CÉSAR:** Beleza! Então vamos almoçar!
818 **MARIA:** É almoçar mesmo. Bom apetite para todos nós. **PARTE 3: SIMONE:**
819 Então já tem governo. Pelo amor de Deus, né gente! Nós temos que deixar
820 claro isso. Na hora do debate do regimento interno falar: “gente, não vamos
821 eleger aqui porque não tem conselheiro da sociedade civil. Só se torna
822 conselheiro quando tomar posse”. **JÚLIO CÉSAR:** Sim, mas lá na conferência,
823 ele ainda é conselheiro. **SIMONE:** Mas logo depois ele vai deixar de ser. É uma
824 contradição Júlio. **JÚLIO CÉSAR:** Sim. Eu concordo, mas lá ele ainda é
825 conselheiro e delegado. **SHIRLEY:** É isso que eu ia falar. O que adianta? Se
826 ele não estiver aqui mais, o que ele vai ajudar indo? Entendeu? Tem que ser o
827 que vai entrar. Tem isso o que a Simone falou, nós estamos o tempo todo
828 trabalhado para aumentar a participação, não tem usuário. Depois você manda
829 a pessoa para Brasília e a pessoa não vai trazer nada pra cá. Ela foi
830 representar ela mesma. **VOLNEY:** Shirley, eu discordo de você. Mesmo esse
831 conselheiro deixando de ser conselheiro aqui, se ele for para a conferência
832 nacional, ele vai trazer para as suas entidades sim, para a sua base. **(VOZES**
833 **AO FUNDO) PÁSCOA:** Eu não quero ir dessa vez não, porque da outra vez foi
834 muito triste, não é? Foi cansativo, tive que sair em outro lugar, porque não tinha
835 comida. Eu estou “muito velha”, muito cansada. Eu penso se nós conselheiros
836 que trabalhamos em todas as etapas, fizemos a municipal, fizemos a regional e
837 fizemos a estadual, eu acho que o mérito é de quem está trabalhando. Os que
838 entraram, irão à próxima. **RONALDO GONÇALVES:** Na verdade, eu concordo
839 em parte com o Volney. As propostas, elas já foram construídas por quem está
840 aqui ainda, e lá eu entendo que é fazer a defesa dessas propostas. A gente
841 não está indo buscar informação nova para a aplicabilidade dentro desse
842 plano. Então assim, não é nada novo. O meu entendimento particular seria
843 esse. Seria fazer a defesa. **SIMONE:** Eu acho que a gente não deve eleger na
844 conferência, pelo fato de que não tem conselheiro eleito pra gente mandar
845 naquele momento. No meu ponto de vista não tem legitimidade. Se a gente for
846 fazer isso, os usuários vão ser os mais prejudicados, porque usuário no
847 Conselho só tem a Maria. Eu defendo que a gente eleja as pessoas que vão
848 ficar, porque até pra defender, você tem que ter acúmulo. Defender não é ler as
849 propostas, retirá-la da pasta. É defender concepção, e concepção é um
850 acúmulo reconstruído. **(VOZES AO FUNDO) GEISIANE:** Cadê o Júlio? Está

851 ali. Eu não sei se foi você quem falou dessa questão da representatividade. Foi
852 o Volney, desculpa. A representatividade é do Conselho. Eu acho que a Lúcia
853 comentou também fora do microfone, mas eu concordo. A vaga é dos
854 delegados estaduais, não é? Mesmo que ele volte, ele representa uma
855 entidade, representa um grupo, enfim. A vaga é do Conselho. Então nós vamos
856 mandar um conselheiro que depois vai voltar e não ser mais conselheiro. Então
857 o que ele traz para construir com essa representatividade que é o CEAS? A
858 minha defesa é que seja feita nesse pleno, depois das eleições, dando o direito
859 a continuidade dos trabalhos com os novos conselheiros. **MARIA:** Mais
860 alguém? **ODETTE:** Respeito o ponto de vista da Geise, mas e aí? O quê que
861 ele traz? O quê que ele está levando? O quê que ele está buscando lá? Se ele
862 entrou e sem nenhuma experiência talvez? Muitos poderão não ter essa
863 bagagem, muitos poderão ser bastante leigos, tanto, quanto eu quando
864 comecei aqui. Como ele vai se manifestar, se ele não tem essa experiência?
865 **SHIRLEY:** A gente tem a experiência de que muita gente vai chegar em uma
866 conferência estadual, ela pode não ter experiência, mas ela passou por
867 algumas questões. Ela passou pela municipal, ela passou pela regional, ela vai
868 estar participando da estadual. Ela não pode ter a experiência do Conselho
869 Estadual, mas ela tem uma experiência de lidar com a questão da política. A
870 questão do protagonismo é essa. A gente tem que dar espaço para outras
871 pessoas entrarem e ser construído. Nós também não sabíamos um dia, não é?
872 Então a gente chegou aqui, aprendeu. Eles vão chegar lá, vão aprender, vão
873 trazer. Eu acredito muito na renovação, tem que crescer, não tem que pensar
874 em cada um. O SUAS está propondo isso, está saindo daquela visão
875 “hierárquica”, pelo menos é o que eu entendo, se estiver errado, me corrige.
876 Ele está passando para aquela visão de rede. Rede é o que? Todos os atores
877 são importantes, todos os atores decidem, todos os atores fazem alguma coisa
878 em prol dos outros. Então está mudando a visão. **MARIA:** Mais alguém? Eu
879 vou colocar em votação. Os conselheiros que concordam que a gente faça a
880 eleição dos delegados estaduais em pleno específico do Conselho, depois da
881 conferência estadual, levantem as suas placas. Os conselheiros contrários?
882 Podem abaixar. Dois votos contrários. Os que se abstém? Um voto abstenção.
883 Então um dos pontos nós definimos. Será eleito então depois da conferência
884 em plenária específica. Neste caso, eu queria ver com vocês, como é que a
885 gente coloca a denominação ali? Especificando do jeito que está? Ou a gente
886 simplesmente coloca que serão vagas eleitas no CEAS em plenária específica?
887 Sem especificação? Ou deixa do jeito que está? **SIMONE:** Eu acho que só
888 deve falar que são dez vagas para o CEAS. **MARIA:** Alguém tem mais
889 destaque além desse? Alguém contrário da gente fazer de forma descritiva,
890 que serão dez delegados retirando a tabela ali? Você entendeu Consolação?
891 Não tem mais inscrições. **VOLNEY:** Depois do art. 28, não seria interessante
892 colocar no final “Belo Horizonte, 28 de outubro de 2015?” Não? **MARIA:** Não. O
893 regimento, ele tem que valer a partir da data da aprovação. No momento da
894 aprovação que ele passa a valer. **JÚLIO CÉSAR:** A minha dúvida é porque não
895 tinha data no final, agora que estou me lembrando disso. **MARIA:** A gente pode
896 colocar uma proposta de data a partir da aprovação dele. Então tem que
897 constar aqui o dia 26. Ele vai ter que ser aprovado no dia 26, não é? Nem que
898 ele mude o conteúdo, mas ele será aprovado no dia 26. Vocês entenderam?
899 Estou colocando o regimento na sua totalidade para aprovação. Todo mundo
900 concorda, aprova o regimento apresentado aqui neste Conselho para a 11ª

901 Conferência Estadual de Assistência Social? Quem concorda, levante as suas
902 placas de votação. Podem abaixar. Quem discorda? Abstenções? Então
903 aprovado por unanimidade. Palmas pra nós. **(APLAUSOS)**. Agora nós temos a
904 proposta de alteração da resolução. A Consolação vai dizer pra nós o quê que
905 tem. **CONSOLAÇÃO**: Eu só quero explicar. Eu vou ter que pegar o que foi
906 aprovado agora no regimento e passar. Na programação que é oficina, ela
907 retornou aqui o Sistema de Justiça e o SUAS. Aquele que tinha em relação o
908 plano enquanto as orientações, esse saiu e voltou o Sistema de Justiça. É um
909 tema que está sendo mais pedido pelos municípios, então viu-se a
910 necessidade de permanecer. No art. 2º é só falar das mesas temáticas, o que a
911 gente alterou aqui. Então eu só vou pegar do regimento e colocar aqui
912 literalmente. O art. 14 é a mesma coisa das plenárias temáticas, está certo? É
913 isso. Outra coisa, o número de delegados, já ficou definido que vão ser 100,
914 não é isso? Vai aumentar alguma coisa? Não né? **MARIA**: Alguém quer
915 esclarecimento sobre o que foi apresentado pela Consolação, sobre as
916 propostas de mudanças, de alteração na resolução? Então considere-se
917 aprovadas alterações apresentadas pela Consolação? Alguém contrário?
918 Então considere-se aprovadas. **GEISIANE**: Só um retorno da reunião dos
919 representantes das entidades aqui desse Conselho. A gente se reuniu, com
920 relação à deliberação da comissão organizadora, a respeito das vagas
921 remanescentes para os delegados representantes de entidades. A gente
922 definiu que as vagas serão distribuídas a partir dos levantamentos que serão
923 feitos nos dois Fóruns que a gente tem conhecimento, que representam as
924 entidades. É o Fórum da Região Metropolitana que se encontra na PUC Belo
925 Horizonte, e, também, o Fórum da região Vertente do Caparaó. Nós temos o
926 Júlio como apoio. A gente solicita ajuda da secretaria executiva do Conselho,
927 porque assim que a gente conseguir o levantamento dessas entidades, que
928 nos apoie fazendo os contatos, fazendo os convites. Essa foi a decisão dos
929 conselheiros. Nós vamos dividir as vagas entre as entidades que serão
930 indicadas a partir dos Fóruns. A prioridade é que sejam entidades de âmbito
931 estadual. A gente já vai fazer contato hoje mesmo com a PUC, com relação o
932 levantamento das entidades da Região Metropolitana. O Júlio, ele mesmo se
933 disponibilizou, em levar as vagas para o Fórum do Vertente, e já fazer contato
934 com as entidades. Hoje mesmo eu passo a lista para a secretaria executiva pra
935 já dar encaminhamento a partir de segunda-feira. **JÚLIO CÉSAR**: Da minha
936 região, assim que eu chegar lá tenho que resolver isso também. **MARIA**: Ok?
937 Nós temos que definir uma data, ou não, para a nossa próxima plenária. Eu
938 falo não, mas porque, talvez, seja que podemos avaliar depois. A próxima
939 plenária é na semana do dia 17 de novembro. **(VOZES AO FUNDO)** Dia 11 dá
940 que dia, Volney? **VOLNEY**: Quarta-feira. **(VOZES AO FUNDO)** **MARIA**:
941 Considerando o objetivo de que vamos eleger delegados, a gente não poderia
942 fazer essa plenária de um dia, não? Só que não teríamos as comissões. Se
943 vamos fazer dois dias, teriam que ser segunda e terça. **(VOZES AO FUNDO)**
944 **SIMONE**: A minha sugestão é que a gente faça a cerimônia de posse. Nós
945 vamos fazer uma cerimônia de posse, não é gente? Pelo amor de Deus! A
946 gente faz a cerimônia de posse e depois a plenária. Comissão não vai ter jeito.
947 Só pode fazer comissão depois que os conselheiros tomarem posse. **(VOZES**
948 **AO FUNDO)** A minha sugestão é que a gente faça dia 11 e 12, inserem os
949 delegados municipais e depois os estaduais. Será que a gente não pode fazer
950 isso? **(VOZES AO FUNDO)** Vamos fazer então dia 09 e 10. **(VOZES AO**

951 **FUNDO) MARIA:** Vamos deixar no dia 09 mesmo gente? Então vai ser dia 09.
952 Se tiver que mudar muda para o dia 10, mas deixa o dia 09. **(VOZES AO**
953 **FUNDO)** Então vai ser dia 10, pronto e acabou! A próxima plenária fica para o
954 dia 10, terça-feira. Consolação, se você tem esses problemas, você tem que
955 dizer logo. Problemas para garantir a viagem das pessoas é que não podemos
956 deixar. Se dia 10 é melhor, então fica dia 10. Então encerramos o ponto de
957 pauta da nossa plenária. Alguém quer falar mais alguma coisa? **SHIRLEY:** Eu
958 quero agradecer. Provavelmente eu não vou estar aqui no próximo mandato.
959 Eu não vou concorrer. Foi muito rico estar aqui com vocês, eu aprendi muito,
960 foi muito bom. Eu acho que a gente continua trabalhando também em outros
961 âmbitos. Sempre que eu puder, pretendo vim aqui também, participar. Assistir
962 vocês trabalhando é muito legal. Estou à disposição para o que vocês
963 precisarem lá em Sarzedo. Obrigada. **SIMONE:** Eu quero agradecer muito a
964 conselheira Shirley pela participação dela. Uma bela conselheira, muito
965 comprometida com o Conselho. Eu espero mesmo, viu Shirley? Que a gente
966 volte a se encontrar várias e várias vezes. **MARIA:** Mais alguém? **(VOZES AO**
967 **FUNDO)** Este Conselho poderia fazer uma declaração, certificado, alguma
968 coisa, não é? Nós temos que pensar isso, não tem posse de quem chega?
969 Tinha que ter “festinha” para agradecer quem saiu. Nós temos que pensar
970 nisso. Eu não vou despedir da Shirley não, porque a gente tem que fazer isso
971 na conferência, de forma bacana, não é Shirley? **ODETTE:** Surgiu uma dúvida.
972 Quando da votação, como que vai ser? Ninguém conversou sobre isso. Você
973 vota em um conselheiro só? **MARIA:** Nós não definimos isso aqui não.
974 **ODETTE:** Pois é. **MARIA:** A proposta é que a gente discuta e faça isso na
975 próxima plenária. Nós vamos discutir e fazer o processo. **ODETTE:** Eu me
976 candidatei pelo CMAS, como que eu fico considerada? Governamental ou não
977 governamental? **MARIA:** Se você estiver no CMAS como governamental, vai
978 ser governamental. Entendeu? **ODETTE:** Certo. **MARIA:** Podemos declarar
979 encerrada? Então eu declaro encerrada a nossa plenária de hoje, e de ontem.
980 Um bom retorno para todos e até a próxima, se Deus quiser. **APLAUSOS. FIM**